

Em 04/02/99
Assessoria do Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 09/99

(Do Deputado Wasny de Roure)

Do Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,

à CCJ,
Em 09/02/99: *A. A. A. A. A.*
1069431

**Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília
ao Maestro Emilio Cesar de Carvalho.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Maestro Emilio Cesar de Carvalho.

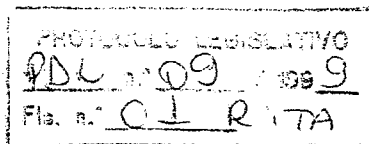
Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Justificação

O Maestro Emilio Cesar de Carvalho, mais conhecido pelo seu nome artístico – Emilio de Cesar, é carioca, formado em regência, composição e canto pela Universidade de Brasília (1975) com pós-gratuação no Robert Schumann Institut (Centro avançado da Universidade de Colônia, Alemanha) na cidade de Düsseldorf (de 1979 a 1981). Formou-se também em Administração de Empresas pelo CEUB (1975).

Sua atuação em Brasília é marcante. É o Regente Titular e Diretor Artístico do Madrigal de Brasília, do Coro Lírico da Escola de Música de Brasília, Regente convidado do Coral de Brasília e Titular da Camerata Brasília. Atualmente também é Regente convidado da Orquestra Sinfônica da EMB, professor titular de Regência do Curso de Música da Faculdade de Artes da Fundação Brasileira de Teatro, e professor da Escola de Música de Brasília. Foi Regente do Coral da Igreja Independente Central de Brasília, do Coral da UnB e de outros corais, e ainda Regente da Orquestra Sinfônica de Brasília.

No Brasil é o professor de Regência Coral e responsável pelo Departamento Coral dos Festivais de Artes de Itu. Tem regido a Orquestra Sinfônica Estadual de São



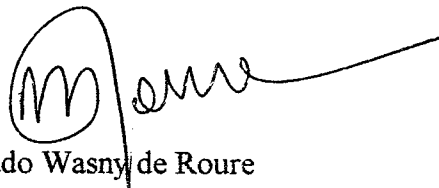
(M)

Paulo, a Orquestra de Câmara do Brasil, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, e já ganhou vários concertos musicais.

Internacionalmente, o Maestro Emílio de Cesar dirigiu o Coral de Annapolis e Washington, e o Coral e Orquestra da Universidade do Wyoming, nos Estados Unidos. Com o Coral da UnB realizou várias excursões à Europa e ao México. O crítico do Jornal Deia, e músico Basco-Espanhol, Sabin Salaberry, escreve que o nosso maestro é “.... regente de sólida formação, técnica impecável e expressividade ilimitada; ele sustenta, move, e controla domina com eficácia e sentido o fluxo e a dinâmica do discurso musical...”

Pelo que foi acima exposto, e por muito mais, conto com o apoio dos colegas deputados na aprovação deste Projeto. A Câmara Legislativa ao homenagear o Maestro Emílio de Cesar, homenageia também os músicos e artistas do Distrito Federal.

Sala das Sessões, de fevereiro de 1999.



Deputado Wasny de Roure

